



JUSTIÇA

Indicação ao STJ é contestada por advogada que acusa procuradora de perseguição



LIDERANÇA

Pesquisa mostra senador à frente nas intenções de voto, mesmo diante de especulações sobre acordos políticos

Renan Calheiros lidera disputa ao Senado em Alagoas em cenário acirrado



CRISE DE REPRESENTAÇÃO

Veto de Lula ameaça reduzir bancadas de Alagoas na Câmara e na Assembleia

DISPUTA ESTADUAL

Pesquisa Falpe aponta vantagem de 2,5 pontos para o ministro dos Transportes

Renan e JHC aparecem tecnicamente empatados na corrida pelo governo de Alagoas

INTERIOR FORA DO TABULEIRO

Com Rodrigo Cunha centrado em Maceió e Luciano Barbosa voltado à pauta familiar, cidade reforça protagonismo apenas nas eleições proporcionais

Arapiraca corre risco de ficar novamente sem representantes nas disputas majoritárias em 2026



PEGO!

Ministro Alexandre de Moraes impõe medidas cautelares ao ex-presidente, que terá deslocamento monitorado e rotina restrita

Bolsonaro passa a usar tornozeleira e é obrigado a seguir regras rígidas determinadas pelo STF

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Bolsonaro monitorado

A tornozeleira eletrônica instalada em Jair Bolsonaro não pesa apenas no tornozelo do ex-presidente — pesa, sobretudo, sobre o imaginário político do país. A imagem do principal líder da direita nacional sendo monitorado pelo Estado, por ordem do Supremo Tribunal Federal, inaugura uma nova etapa no impasse institucional que há anos tensiona os pilares da democracia brasileira.

Diferentemente de Collor ou Lula, que enfrentaram o sistema penal após condenações transitadas em julgado, Bolsonaro experimenta o isolamento e a vigilância antes mesmo de qualquer sentença. O monitoramento não é apenas físico; ele é simbólico. A mensagem

é clara: nem o passado de chefe de Estado, nem os quase 60 milhões de votos livram alguém do alcance da lei — ao menos por enquanto. A decisão de Alexandre de Moraes marca não só uma escalada no cerco jurídico, mas também o endurecimento do Supremo diante do que considera ameaças recorrentes à institucionalidade.

O cerco se fecha, e o dispositivo no tornozelo é apenas a face mais visível. A rotina do ex-presidente passa a ser delimitada por restrições severas: silêncio nas redes, reclusão noturna, distância de aliados e diplomatas. É um confinamento político em plena luz do dia. A defesa grita perseguição, mas a engrenagem institucional segue

girando — amparada por um histórico recente de confrontos, investigações e desobediências.

O fato é que o país entra em terreno pouco explorado. Nunca um ex-presidente brasileiro foi submetido a um controle tão rígido antes de uma sentença definitiva. Isso não encerra a crise, mas a redefine. As próximas semanas dirão se o gesto do STF será tratado como exceção justificada ou como novo padrão de enfrentamento. Seja como for, o Brasil atravessa mais uma dobra em sua história política recente — e ninguém, nem os adversários nem os aliados de Bolsonaro, consegue prever onde ela termina.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Aliados de Renan e Arthur projetam chapas para 2026

O grupo de conselheiros e aliados imagina que o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) vai montar a sua chapa para eleger o maior número possível de deputados federais.

Do lado do senador Renan Calheiros (MDB-AL), o raciocínio segue a mesma linha de formação de chapa.

E a esses dois fortes grupos vão se unir em coligações partidos como o PT, PL, PSD, entre outros, com os maiores recursos - fundo partidário e fundo eleitoral - para fornecer estrutura numa disputa eleitoral.

Consolidada essa organização, cada um vai correr atrás dos votos necessários.

A irônica discussão entre membros dos dois grupos é quem, entre Arthur e Renan, vai ter sob seu controle a maior quantidade de partidos.

E assim será decidido o destino de muita gente sobre troca de partido, novos filiados, candidatura e (de novo) 'estrutura' para enfrentar o pleito.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

LIDERANÇA

Pesquisa mostra senador à frente nas intenções de voto, mesmo diante de especulações sobre acordos políticos

Renan Calheiros lidera disputa ao Senado em Alagoas em cenário acirrado

O senador Renan Calheiros (MDB) aparece como o favorito dos alagoanos para a disputa ao Senado Federal em 2026, segundo nova pesquisa realizada pelo Instituto Falpe. O levantamento ouviu 2.482 pessoas entre os dias 5 e 15 de julho, em 40 municípios do estado, abrangendo zonas urbanas e rurais.

Na pesquisa principal, em que os entrevistados podiam citar até dois nomes, Renan lidera com 33% das intenções de voto, seguido de perto pelo deputado federal Arthur Lira (PP), que registra 28%. Também se destacam Alfredo Gaspar (23%) e Davi Filho (22%), em um cenário de grande



fragmentação. Paulão (4,5%) e Eudócia Caldas (1,5%) pontuaram de forma mais modesta. Outros 12,5% afirmaram que não

votariam em nenhum dos citados, e 16,5% não souberam ou preferiram não responder. Em um segundo cenário testado pelo

instituto, incluindo o prefeito de Maceió, JHC (PL), como potencial candidato ao Senado, Renan manteve a dianteira, agora com 30%, seguido por Lira (25%) e JHC (24%). O resultado reforça a força política do senador, mesmo diante da inclusão de nomes populares na disputa.

A pesquisa também apontou os índices de rejeição entre os pré-candidatos. Renan lidera esse quesito, com 11,5% dos entrevistados dizendo que não votariam nele de forma alguma. Ainda assim, o senador emedebista segue como figura central no tabuleiro político alagoano, mesmo diante das especulações sobre um possível “acordão” entre líderes locais e da resistência de parte do eleitorado.

INTERIOR FORA DO TABULEIRO

Com Rodrigo Cunha centrado em Maceió e Luciano Barbosa voltado à pauta familiar, cidade reforça protagonismo apenas nas eleições proporcionais

Arapiraca corre risco de ficar novamente sem representantes nas disputas majoritárias em 2026

A maior cidade do interior de Alagoas pode, mais uma vez, ficar à margem das disputas pelos principais cargos do Executivo e do Senado em 2026. Com lideranças locais priorizando outros projetos, Arapiraca dá sinais de que continuará fora do centro das decisões políticas estaduais, apesar da força eleitoral que historicamente carrega.

Rodrigo Cunha, único arapiraquense a chegar ao Senado, abandonou o mandato e trocou o reduto político pelo cenário da capital. Hoje, como vice-prefeito de Maceió, ele se movimenta nos bastidores para ser o nome apoiado por JHC à sucessão municipal em 2024, o que retira de vez qualquer possibilidade de sua candidatura em uma disputa estadual.

Luciano Barbosa, por sua vez, também parece ter encerrado qualquer pretensão de protagonismo nas majoritárias. Após dois mandatos como vice-governador, ele optou por retornar à Prefeitura de Arapiraca em 2020. Desde então, tem concentrado esforços na consolidação de um projeto familiar: articula a reeleição do filho Daniel Barbosa como deputado federal e prepara o terreno para o caçula, Lucas Barbosa, disputar uma vaga na Assembleia Legislativa.

A decisão de Barbosa de focar nas eleições proporcionais reduziu o campo de opções viáveis para que Arapiraca figure nas composições ao Governo ou ao Senado. No xadrez atual, a cidade perde espaço para lideranças da capital, especialmente em meio às articulações para uma eventual candidatura de Renan Filho ao Palácio República dos Palmares.

Com a estratégia dos grandes partidos voltada à fidelidade de base e ao controle

das principais alianças, a força geopolítica do interior perde espaço na hora de decidir quem sobe ao primeiro escalão das chapas. Arapiraca, que representa um dos maiores colégios eleitorais do estado, fica novamente relegada à função de coadjuvante no desenho eleitoral.

Ainda assim, a cidade deve manter presença expressiva no campo proporcional. Deputados como Breno Albuquerque e Ricardo Nezinho, ambos com atuação enraizada no município, já se movimentam para disputar a reeleição. Mas o salto das urnas legislativas para as executivas, por ora, permanece distante.

Salvo uma reviravolta ou o surgimento de um nome novo com musculatura política, Arapiraca caminha para repetir um padrão histórico: influência regional consolidada, mas papel limitado nas decisões que moldam o comando do estado.



JUSTIÇA

Relator do TRE/AL diverge do MP Eleitoral e entende que afastamento seria punição antecipada

Indicação ao STJ é contestada por advogada que acusa procuradora de perseguição

A indicação da procuradora de Justiça Maria Marluce Caldas Bezerra para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ) tornou-se alvo de disputa judicial. A advogada Adriana Mangabeira Wanderley ingressou com uma queixa-crime no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) acusando Marluce de denunciação caluniosa, abuso de autoridade e uso indevido de dados protegidos por sigilo fiscal.

Na ação, Wanderley pede que a sabatina da procuradora no Senado Federal — etapa necessária para a confirmação no cargo — seja suspensa em caráter liminar até que as acusações sejam julgadas. A advogada afirma que vem sendo alvo de múltiplas ações judiciais movidas por Marluce, todas relacionadas a críticas públicas que ela publicou nas redes sociais sobre a

nomeação da procuradora.

Entre as declarações questionadas estão frases como “acordão político”, “desmoralização” e a afirmação de que a procuradora “não teria condições de ser estagiária” dos outros concorrentes ao STJ. Para Wanderley, trata-se de crítica institucional protegida pela liberdade de expressão e de opinião, não caracterizando crime contra a

honra.

A advogada ainda denuncia que informações de suas declarações de Imposto de Renda foram usadas indevidamente nos processos movidos por Marluce, o que, segundo ela, configura violação de sigilo fiscal e pode gerar responsabilização criminal.

O pedido de prioridade na tramitação do processo foi fundamentado por laudo médico

que atesta que Adriana é portadora de doença renal policística, o que autoriza tratamento preferencial conforme o Código de Processo Civil. O Tribunal de Justiça de Alagoas deve se manifestar nas próximas semanas sobre o pedido de liminar e a admissibilidade da queixa-crime.



DISPUTA ESTADUAL

Pesquisa Falpe aponta vantagem de 2,5 pontos para o ministro dos Transportes

Renan e JHC aparecem tecnicamente empatados na corrida pelo governo de Alagoas

A disputa pelo governo de Alagoas em 2026 ganhou contornos mais definidos com a divulgação da nova pesquisa do Instituto Falpe. O levantamento mostra o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), com 42% das intenções de voto, contra 39,5% do prefeito de Maceió, JHC (PL). A diferença está dentro da margem de erro, de 3,5 pontos percentuais, o que configura um empate técnico. A pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 15 de julho, em 40 municípios, com 2.482 entrevistados.

Embora ainda não tenha se pronunciado oficialmente sobre a disputa, JHC aparece bem posicionado, com menor rejeição que Renan Filho — 16,5% contra 21,5%,



respectivamente. O número de eleitores que não escolheriam nenhum dos dois é de

6,5%, enquanto 12% preferiram não opinar. O cenário reforça a tendência de polarização

entre os dois principais grupos políticos do estado.

No cenário para o Senado, Renan Calheiros lidera com 33% das intenções de voto, seguido por Arthur Lira (28%), Alfredo Gaspar (23%) e Davi Filho (22%). Quando o nome de JHC é incluído como possível candidato ao Senado, ele aparece com 24%, em um cenário acirrado com os demais. A pesquisa permitia até duas escolhas por entrevistado, o que amplia a competitividade.

A rejeição entre os principais nomes ao Senado permanece relativamente baixa. Renan Calheiros tem a maior taxa, com 11,5%, seguido por Arthur Lira (8%) e Paulão (7,5%). A pesquisa tem margem de erro de 3,5 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.

PEGO!

Ministro Alexandre de Moraes impõe medidas cautelares ao ex-presidente, que terá deslocamento monitorado e rotina restrita

Bolsonaro passa a usar tornozeleira e é obrigado a seguir regras rígidas determinadas pelo STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a ser monitorado por tornozeleira eletrônica, após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a medida como parte das investigações em curso na Corte. A imposição do equipamento, além de representar um novo capítulo na crise política envolvendo o ex-chefe do Executivo, cria um precedente inédito na história do país.

Ao contrário dos casos de Lula e Fernando Collor, que cumpriram pena após condenação definitiva, Bolsonaro passa a ser acompanhado pelas autoridades mesmo antes de qualquer sentença judicial. A decisão também prevê

recolhimento domiciliar à noite e nos fins de semana, além da proibição de acessar redes sociais, manter contato com investigados e se aproximar de embaixadas ou representantes diplomáticos.

A ordem judicial foi acompanhada de uma operação de busca e apreensão da Polícia Federal, autorizada pelo STF, nas residências de Bolsonaro e na sede do Partido Liberal, em Brasília. As diligências integram a apuração de possíveis crimes como obstrução de Justiça, coação no curso do processo e ataques à soberania nacional.

O equipamento utilizado tem autonomia entre 19 e 24 horas e deve ser recarregado diariamente com o uso de um cabo de três metros de extensão. Segundo especialistas ouvidos pela imprensa, qualquer interrupção proposital no funcionamento do aparelho pode ser interpretada como descumprimento de medida cautelar e gerar sanções adicionais. A tornozeleira é resistente à água e poeira, o que permite o uso contínuo inclusive durante atividades físicas ou banho.

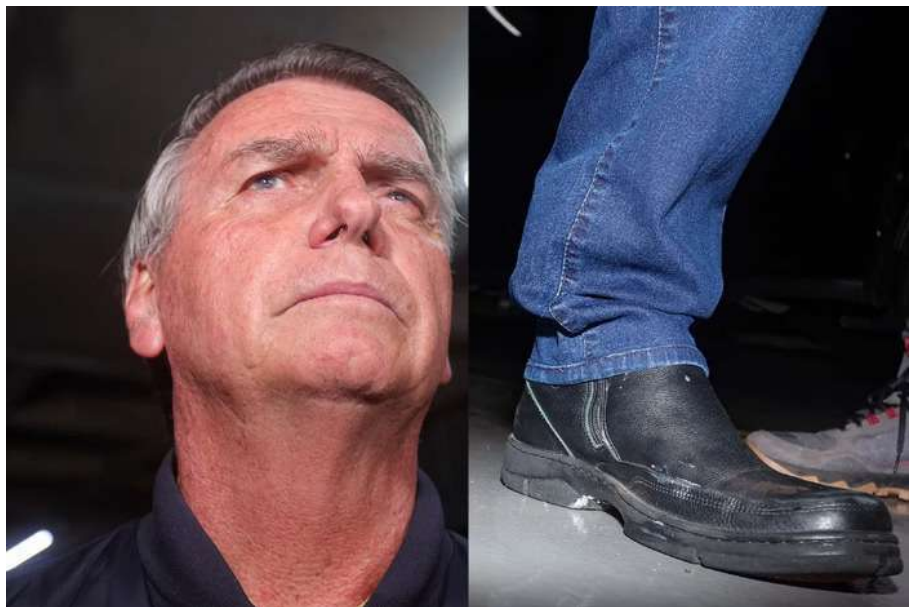
A defesa de Bolsonaro reagiu com dureza às medidas. Em nota, os advogados classificaram as determinações como “injustificadas” e afirmaram que o ex-presidente “sempre cumpriu rigorosamente com todas as ordens judiciais”. A equipe jurídica informou que só irá se manifestar oficialmente após ter acesso

completo à decisão de Moraes.

Mesmo com a tensão gerada, o despacho do ministro foi tornado público, e o próprio STF confirmou que a tornozeleira eletrônica está entre os mecanismos previstos em lei para controle de réus que respondem a processos em liberdade. O uso do equipamento costuma ser adotado em casos de prisão domiciliar, medidas protetivas ou monitoramento cautelar.

A instalação do dispositivo em Bolsonaro

eleva o grau de vigilância sobre suas movimentações e limita significativamente sua atuação política. O ex-presidente, que até então resistia a medidas mais restritivas, agora convive com a rotina de um monitorado, mesmo sem condenação formal. O impacto institucional da decisão deve repercutir dentro e fora do país.



CRISE DE REPRESENTAÇÃO

Estado pode perder uma cadeira federal e até três vagas no Legislativo estadual após veto a redistribuição baseada no Censo

Veto de Lula ameaça reduzir bancadas de Alagoas na Câmara e na Assembleia

O veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto que ampliaria o número de cadeiras na Câmara dos Deputados reacendeu a possibilidade de Alagoas perder representação em Brasília e também na Assembleia Legislativa do Estado. A proposta previa a redistribuição de assentos com base nos dados do Censo de 2022, favorecendo unidades da federação que registraram crescimento populacional, como Pará e Amazonas.

Atualmente com nove deputados federais, Alagoas pode passar a ter

apenas oito cadeiras, caso o texto original não seja retomado. O impacto se estende à Assembleia Legislativa do Estado (ALE), que perderia três vagas. Isso porque o número de parlamentares estaduais é proporcional ao tamanho da bancada federal de cada estado, como determina a Constituição.

Apesar do veto, o clima no Congresso indica que a decisão do Planalto não deve prevalecer. A ampliação do número de cadeiras teve apoio da maioria dos parlamentares durante a tramitação e a derrubada do veto é dada como praticamente certa por lideranças da base e da oposição. A proposta não reduzia cadeiras de nenhum estado, apenas aumentava a composição da Câmara de 513 para 531 deputados.

No despacho publicado no Diário Oficial da União, Lula justificou o veto por razões legais e orçamentárias. Segundo o texto, a medida violaria dispositivos constitucionais e compromissos da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias. A principal crítica do governo é que o aumento do número de parlamentares geraria despesas obrigatórias sem estimativa precisa de



impacto financeiro ou definição de fontes de compensação.

A posição do Executivo, porém, entra em rota de colisão com os interesses regionais de parlamentares que buscavam ampliar ou manter suas bancadas. Nos bastidores, a avaliação é de que o governo buscou evitar novos gastos, especialmente diante do cenário fiscal apertado, mas acabou provocando desgaste com aliados em estados menores, como Alagoas, que agora correm risco de encolher politicamente.

Enquanto o Congresso se articula para reverter o veto, representantes de Alagoas já se mobilizam para tentar preservar as atuais cadeiras. A disputa, que até aqui era técnica e silenciosa, deve ganhar novo peso político nas próximas semanas, com impacto direto na composição de forças tanto em Brasília quanto nos legislativos estaduais.

LIVROU!

Relatório de Arthur Lira exclui renda rural isenta da nova tributação proposta por Lula

Mudança no imposto de renda preserva isenção para fazendeiros e reduz impacto fiscal sobre super-ricos

Uma mudança promovida pelo deputado Arthur Lira (PP-AL) no projeto de reforma do Imposto de Renda, proposto pelo governo Lula, garantiu a manutenção de benefícios fiscais para grandes produtores rurais. O parecer aprovado na comissão especial da Câmara exclui da base de cálculo do novo imposto mínimo a renda isenta obtida com atividade rural, favorecendo diretamente fazendeiros de alta renda que declaram como pessoa física.

Com essa alteração, estima-se que até R\$ 4 bilhões deixem de ser arrecadados anualmente, segundo cálculos do Sindifisco e de economistas como Sérgio Gobetti, do



Ipea. A proposta original do governo previa arrecadar R\$ 34 bilhões com o novo tributo, que seria aplicado a quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano, com o objetivo de compensar a isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil mensais.

A exclusão da renda rural da taxa adicional foi criticada por especialistas, que apontam distorções no sistema atual. Hoje, produtores que optam pelo lucro presumido pagam IR sobre apenas 20% do faturamento, sem comprovar custos, o que

já reduz drasticamente sua carga tributária. Para tributaristas, a mudança no texto é resultado da pressão da bancada do agronegócio.

Mesmo com as concessões, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elogiou o relatório de Lira, afirmando que ele preserva os principais objetivos da reforma. Além disso, o texto ampliou o corte de imposto para a faixa de renda de até R\$ 7.350, o que implica nova renúncia fiscal de R\$ 1 bilhão, segundo o Sindifisco.

A Frente Parlamentar da Agropecuária e o deputado Arthur Lira não comentaram as críticas. Para especialistas, a reforma poderia ter ido além na correção das desigualdades do sistema tributário, mas acabou preservando privilégios históricos de setores com forte influência política no Congresso.

EMENDAS SOB CERCO

STF mira desvios com verba parlamentar e contratos superfaturados no interior da Bahia *Nunes Marques ordena bloqueio de R\$ 85 mi em nova fase da Operação Overclean*

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio de R\$ 85,7 milhões em contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas investigadas por participação em um esquema de desvio de verbas públicas. A medida foi autorizada no âmbito da quinta fase da Operação Overclean, deflagrada nesta quinta-feira (17) pela Polícia Federal em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Receita Federal.

A investigação aponta que os valores foram obtidos por meio de fraudes em processos licitatórios e contratos superfaturados custeados por emendas parlamentares. Segundo a PF, o esquema atuava principalmente na cidade

de Campo Formoso (BA), onde recursos públicos eram direcionados a empresas de fachada para posterior pagamento de propina a agentes políticos e operadores do grupo.

Entre os alvos estão familiares do deputado federal Elmar Nascimento (União

Brasil), incluindo o prefeito de Campo Formoso, Elmo Nascimento, e o vereador Francisco Nascimento, que já havia sido detido na primeira fase da operação, em dezembro do ano passado. À época, Francisco foi flagrado tentando dispensar uma sacola com mais de R\$ 200 mil em

espécie ao perceber a chegada dos agentes federais.

Além dos mandados em municípios baianos como Salvador, Mata de São João e Senhor do Bonfim, a PF também cumpriu buscas em Brasília (DF) e Petrolina (PE). O ex-presidente da Codevasf, Marcelo Moreira, figura entre os investigados desta nova etapa. A estatal, apontada como canal de repasse das verbas desviadas, tem sido citada em diversas fases anteriores da operação.

Os suspeitos respondem por crimes como organização criminosa, corrupção, peculato, fraude em licitação, lavagem de dinheiro e tentativa de interferência nas investigações. Os materiais apreendidos nesta fase serão analisados para identificação de novos vínculos entre os contratos públicos e os agentes políticos beneficiados, o que pode resultar em novas diligências e medidas judiciais nos próximos dias.



ECONOMIA

Financiamentos do Agroamigo e do Crediamigo são destaques do Fórum de Desenvolvimento, que marcou o aniversário da instituição

Banco do Nordeste celebra 73 anos com expansão do crédito para pequenos negócios

O presidente do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara, destacou os avanços da atual gestão durante o 31º Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento, realizado nesta quarta-feira (16), em Fortaleza, como parte das comemorações pelos 73 anos da instituição. A solenidade contou com as presenças dos ministros do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à

Fome, Wellington Dias, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, entre outras autoridades.

Ao relatar reunião ocorrida no mesmo dia, em Brasília, com o presidente da República e dirigentes de outros bancos públicos, Paulo Câmara informou ter apresentado um balanço da atuação do BNB, com recordes em contratações e lucratividade, além da menor inadimplência da história do Banco.

“O que mais chamou a atenção do presidente Lula foi o crescimento de 120% nas contratações do Plano Safra da Agricultura Familiar, um salto de R\$ 4,5 bilhões em 2022 para uma projeção de mais de R\$ 10 bilhões em aplicações no atual plano. Também destacamos a atuação do Banco no programa

Acredita, com o qual alcançamos, em junho, R\$ 1 bilhão em empréstimos e pretendemos chegar a R\$ 2 bilhões até o fim do ano. Isso representa uma gestão voltada para impulsionar as atividades produtivas, mas com um olhar especial para a inclusão social”, salientou Câmara.

Lançado em julho de 2024, o Acredita no Primeiro Passo, programa do Governo Federal voltado à inclusão produtiva de empreendedores inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), ultrapassou R\$ 1 bilhão em crédito contratado por meio do Crediamigo. A ação já beneficiou mais de 112 mil clientes em toda a área de atuação do Banco, que inclui o Nordeste, além de parte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Do total de atendidos, 68% são

mulheres.

Já na agricultura familiar, o volume contratado chegou a R\$ 9,5 bilhões nos últimos 12 meses, com destaque para o Agroamigo, principal programa da instituição para o setor, que completa 20 anos e foi homenageado durante o evento.

Homenagens

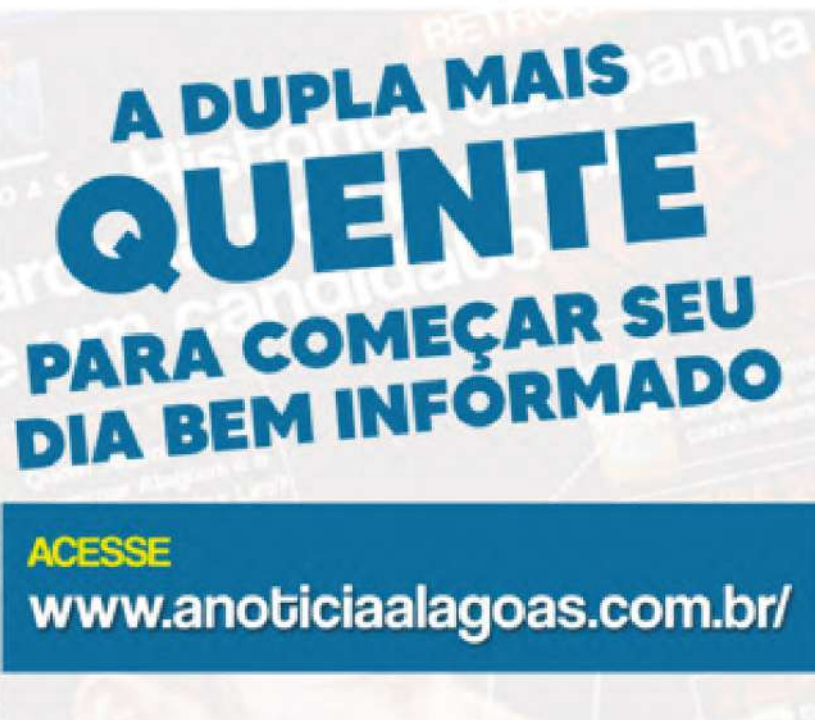
A programação de aniversário contou com a tradicional entrega das comendas Banco do Nordeste de Desenvolvimento, nas categorias Institucional, Acadêmica e Empresarial. Os homenageados deste ano foram:

- Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (categoria Institucional);

- Honório Pinheiro, presidente da rede Pinheiro Supermercados (categoria Empresarial);

- Tânia Bacelar, economista e socióloga, ex-diretora da Sudene e sócia da Ceplan Consultoria (categoria Acadêmica).

Para o ministro Wellington Dias, o Fórum representa um espaço estratégico para debater os avanços necessários nas áreas de infraestrutura, saúde e desenvolvimento social. “O Banco do Nordeste tem uma participação relevante, pois, sendo um banco de desenvolvimento, atua com forte integração entre o econômico e o social. Participar deste momento de celebração do Banco e tratar de temas importantes, além de homenagear o Agroamigo — agora um grande parceiro do Ministério —, é algo muito especial”, afirmou o ministro.



RESSARCIMENTO

Estado alcança 30,7% de adesão entre os beneficiários aptos; pagamentos começam em 24 de julho

Mais de 11 mil aposentados e pensionistas em Alagoas já aderiram ao acordo de ressarcimento

Mais de 11 mil aposentados e pensionistas de Alagoas já aderiram ao acordo de ressarcimento proposto pelo Governo Federal, o que equivale a 30,7% dos 36 mil

beneficiários aptos no estado. Em todo o Brasil, as adesões já ultrapassam 582 mil pessoas, correspondendo a 30,4% do total nacional de 1,9 milhão de beneficiários.

O pagamento será feito de forma integral, com correção pelo IPCA, diretamente na conta do INSS dos beneficiários, e

começará no dia 24 de julho. A ordem dos depósitos seguirá a ordem de adesão, e o processo será totalmente administrativo, sem necessidade de acionar a Justiça ou enviar documentos.

Estão aptos a aderir ao acordo os aposentados e pensionistas que contestaram

descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025 e não obtiveram resposta da entidade em até 15 dias úteis. Mais de 3,2 milhões de pedidos já superaram esse prazo, permitindo a adesão imediata.

A adesão pode ser feita gratuitamente por meio do aplicativo Meu INSS, das agências dos Correios ou pela Central 135, que apenas fornece informações. Antes de aderir, o beneficiário pode consultar o valor que tem a receber e realizar todo o processo online, acessando a seção “Consultar Pedidos” no aplicativo.

Nos casos em que os documentos ainda estão em análise, os beneficiários não conseguem aderir de imediato. Se houver contestação por falsidade ou erro, a entidade será obrigada a devolver os valores em até cinco dias úteis. Caso contrário, o beneficiário será orientado a buscar apoio jurídico junto à Defensoria Pública.



FRAUDE

Estudantes devem procurar a DPU em Maceió para pedir indenização de até R\$ 10 mil

Justiça condena faculdade por cursos irregulares de pedagogia e teologia em Penedo

A Justiça Federal condenou a Organização de Ensino Superior Anchieta (OESA/FAR) ao pagamento de indenizações por danos

materiais e morais a estudantes dos cursos de Pedagogia e Teologia em Penedo, Alagoas. A decisão reconheceu que os cursos foram oferecidos ilegalmente, sem autorização do Ministério da Educação (MEC), e que os diplomas emitidos não têm validade

oficial, prejudicando diretamente os alunos matriculados.

A sentença foi dada pela 1ª Vara Federal de Alagoas, no âmbito de uma ação civil pública movida inicialmente pela Defensoria Pública do Estado (DPE/AL). O processo foi transferido à Justiça Federal por envolver competência da União, passando então a ser conduzido pela Defensoria Pública da União (DPU), que assumiu a defesa dos interesses dos estudantes lesados.

De acordo com os autos, os alunos foram vítimas de uma rede de ensino fraudulenta que incluía, além da OESA/FAR, outras entidades como IDERC, FUNESO, UNESF, INET e PROEX Nordeste — todas sem autorização do MEC para funcionar. Essas instituições atuaram ilegalmente, cobrando mensalidades e emitindo certificados sem valor legal, mesmo sem reconhecimento oficial.

A Justiça destacou que os alunos cumpriram regularmente todas as obrigações acadêmicas, acreditando que

receberiam diplomas válidos. Com isso, reconheceu a existência de propaganda enganosa e prejuízo ao direito à educação. A decisão determina o ressarcimento integral dos valores pagos pelos estudantes e fixa indenização por danos morais de R\$ 10 mil para cada um.

A condenação por danos recai exclusivamente sobre a OESA/FAR, já que as demais instituições já haviam sido alvo de sentença anterior. O juiz utilizou, para isso, entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 1075), que permite o aproveitamento do mérito de ações semelhantes.

Agora, os alunos prejudicados devem procurar presencialmente a sede da DPU em Maceió para dar início à fase de liquidação individual da sentença. Será necessário apresentar documentos como contratos e comprovantes de pagamento. O atendimento acontece das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira, na Rua Jangadeiros Alagoanos, nº 1481, Pajuçara. Informações podem ser obtidas pelos telefones (82) 3194-2300 e (82) 99131-0003 (WhatsApp).



CULTURA

Estado confirma contrapartida financeira e pode acessar recursos do Ministério da Cultura para impulsionar o setor audiovisual

Governador garante aporte para participação em edital Arranjos Regionais do Audiovisual

O cinema alagoano acaba de conquistar um importante apoio. Após intensa mobilização nas redes sociais com a campanha “Eu Faço Cinema Alagoano”, o governador Paulo Dantas confirmou o aporte estadual que garante a participação de Alagoas no edital Arranjos Regionais do Audiovisual, promovido pelo Ministério da Cultura (MinC). A iniciativa prevê recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para fomentar produções em estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O anúncio foi feito pela secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, que celebrou o compromisso do Governo com o setor. Segundo ela, o Estado vai cumprir sua parte e apresentar um projeto ao programa da Ancine, abrindo caminho para mais um investimento histórico no audiovisual



local. “Estamos juntos com os profissionais do setor para fazer o cinema alagoano ainda mais forte”, afirmou.

Desde o lançamento do edital nacional, durante o 29º Cine PE, em Recife, a Secult já vinha elaborando o projeto de Alagoas. Técnicos do órgão participaram de agendas com o MinC, debatendo critérios e diretrizes da chamada pública. O prazo de inscrição vai até 18 de agosto e a expectativa

é de captação significativa, especialmente com o apoio de prefeituras como Maceió e Arapiraca.

Para o secretário executivo de Políticas Culturais, Milton Muniz, trata-se de um momento histórico para o setor. Segundo ele, a união entre gestão estadual, mobilização da classe artística e sensibilidade política viabilizou o avanço. “O audiovisual é uma cadeia que gera emprego, renda e

identidade. Agora, temos uma chance real de impulsionar esse movimento com recursos federais estruturantes”, afirmou.

Mellina reforçou que o Estado está pronto para apresentar um projeto robusto, construído em diálogo com agentes locais. Ela destacou o protagonismo cultural de Alagoas e o potencial do audiovisual como uma das áreas mais promissoras da economia criativa. A secretária também lembrou da atuação da Secult no Fórum Nacional de Secretários de Cultura, onde são discutidas estratégias de fortalecimento regional.

O edital Arranjos Regionais do Audiovisual é voltado a entidades culturais públicas e funciona com contrapartidas. A cada R\$ 1 investido pelo Estado, o Governo Federal aporta R\$ 5. Com R\$ 3 milhões de contrapartida estadual, por exemplo, Alagoas poderá captar até R\$ 18 milhões — valor que pode chegar a R\$ 30 milhões com a participação de municípios.

SAÚDE

Unidade irá atender alagoanos do Alto Sertão e Baixo São Francisco

Secretário de Saúde participa da inauguração de serviço oncológico do Hospital do Amor de SE

O secretário de Estado da Saúde de Alagoas, Gustavo Pontes de Miranda, participou nesta sexta-feira (18) da inauguração do Serviço de Oncologia do Hospital do Amor Interestadual, localizado em Lagarto (SE). A unidade irá atender pacientes oncológicos do SUS dos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Pernambuco. No caso de Alagoas, serão contempladas as regiões do Alto Sertão e do Baixo São Francisco.

A cerimônia contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e de autoridades federais, estaduais e municipais. O novo hospital foi certificado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e receberá recursos do programa federal “Agora

Tem Especialistas”, que tem como objetivo ampliar a capacidade de atendimento no combate ao câncer.

Em Alagoas, os beneficiados com os serviços do hospital são os moradores das 6ª, 9ª e 10ª Regiões de Saúde. Essas áreas abrangem municípios como Penedo, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, Canapi, entre outros. Antes

da inauguração, os pacientes precisavam percorrer longas distâncias até centros maiores como Maceió e Arapiraca para receber tratamento especializado.

Segundo o secretário Gustavo Pontes, a parceria com o Governo Federal marca uma nova etapa na saúde pública alagoana. Ele destacou que o hospital atenderá uma

demanda histórica, com mais conforto e segurança clínica. O gestor também creditou o avanço à atuação conjunta entre o governador Paulo Dantas e o presidente Lula, por meio do Ministério da Saúde.

Durante o evento, o ministro Alexandre Padilha ressaltou que o programa federal busca preencher os vazios assistenciais da região. “Pacientes com câncer não precisarão mais viajar centenas de quilômetros para conseguir tratamento. Isso representa uma mudança concreta na vida de milhares de pessoas do Nordeste”, afirmou o ministro.

A assessora técnica da Sesau, Martha Celeste, e o prefeito de Santana do Ipanema, Eduardo Bulhões, também reforçaram a importância da nova estrutura. Ambos destacaram a ampliação da acessibilidade e o fortalecimento da rede oncológica para os municípios do interior, que agora contam com um atendimento mais próximo e especializado.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

VEREADOR QUE TRABALHA

O vereador Fan Otaviano, do município da Barra de Santo Antônio, na região metropolitana de Alagoas, vem se destacando por sua atuação e competência na Câmara Municipal. Atualmente presidente da Casa, ele já tem o trabalho reconhecido nas ruas e no cotidiano da população barrense.



SEM FALHAS MECÂNICAS

A análise técnica realizada pela Polícia Científica de Alagoas concluiu que não houve falha mecânica no ônibus que caiu na Serra da Barriga, em União dos Palmares, acidente que deixou 20 mortos em novembro de 2024. A informação foi divulgada por peritos criminais durante coletiva de imprensa.

ENTREGA DE ALEVINOS

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Arapiraca realizará, no Centro Administrativo Antônio Rocha, a entrega de cerca de 22 mil alevinos aos produtores rurais do município. A ação é fruto de uma parceria entre a gestão municipal e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

ALTERAÇÃO NA LEI

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família aprovou um projeto de lei que altera o Código Civil para declarar a nulidade, em qualquer caso, do casamento de pessoas com menos de 16 anos — a chamada idade núbil.

DADOS POSITIVOS

Índice de condutores sob efeito de álcool registrou queda proporcional nos primeiros seis meses de 2025

Detran amplia fiscalização e reduz em 36,87% o índice de alcoolemia nas abordagens da Lei Seca

A Operação Lei Seca em Alagoas registrou, no primeiro semestre de 2025, uma redução proporcional de 36,87% nos casos de alcoolemia, em comparação ao mesmo período de 2024. O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) ampliou as ações e investiu no uso de equipamentos que dão mais celeridade às abordagens, o que resultou em um aumento de 61,64% no número de testes realizados este ano.

Foram 27.557 testes de alcoolemia aplicados entre janeiro e junho de 2025, 10.507 a mais do que os 17.050 realizados no mesmo período do ano anterior. Apesar do crescimento nas abordagens, o número de condutores flagrados sob efeito de álcool teve uma variação absoluta baixa: este



ano, foram registrados 623 casos, contra 611 em 2024, o que representa um acréscimo de 1,96% em números absolutos.

Os dados indicam uma redução proporcional de 36,87% nos flagrantes de alcoolemia, uma queda significativa, já que a quantidade de testes realizados em 2025 foi 61,64% maior do que no mesmo período de 2024. Ou seja, houve mais abordagens e, proporcionalmente, menos condutores foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool. Esse avanço é resultado de um conjunto

de ações adotadas pelo Detran/AL, como o uso dos novos etilômetros passivos, que permitem maior agilidade e eficiência nas abordagens, e a intensificação de ações educativas no interior e em empresas privadas. Outro ponto de destaque é a parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER/AL), que possibilitou a ampliação da fiscalização em rodovias estaduais. “Conseguimos trabalhar de forma célere com os novos equipamentos recebidos: temos novos etilômetros e também um escritório móvel que auxilia na blitz para a realização de trâmites administrativos. Realizamos um trabalho estratégico e otimizado para preservar o máximo de vidas possível”, concluiu o coordenador da Operação Lei Seca, tenente-coronel Eduardo Alex.

DMTT

Serviço tem previsão de início às 15h e conclusão às 17h

Avenida no Jaraguá será bloqueada para retirada de pórtico neste sábado (19)

A Avenida Industrial Cícero Toledo, no bairro Jaraguá, será totalmente interditada na tarde deste sábado (19). A interdição

total acontece em virtude do serviço de retirada do pórtico de São João. Duas equipes fixas do Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT) ficarão posicionadas nos pontos de bloqueio, sendo uma no Porto de Maceió, ao lado do Arquivo Público Estadual e a outra no retorno da Praça Marcílio Dias, em frente ao estacionamento do Memorial da República, e nas proximidades da

escultura Bumba Meu Boi. Com o serviço, o tráfego de veículos na Av. Industrial Cícero Toledo, sentido litoral Sul, será desviado para a Rua Sá e Albuquerque. Os veículos que seguem para a Pajuçara serão encaminhados para a Av. da Paz e para a Rua Desembargador Paulo da Rocha Mendes. O serviço está previsto para começar às 15h e a conclusão deve acontecer às 17h.

Outra interdição

No domingo (20), a Av. Sá e Albuquerque será bloqueada para a realização da “Feirinha de Quintal”, evento cultural e artístico que começará às 12h e tem previsão de término para às 23h. Conforme o que estabelece o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as sinalizações são implantadas pela empresa responsável pelo evento.



JEJUM PROLONGADO

Com gol de Thiaguinho, Galo encerra sequência de derrotas, mas chega ao sexto jogo sem triunfo na Série B

CRB empata com Operário, segue sem vencer e vê G-4 mais distante

O CRB voltou a pontuar na Série B, mas ainda não reencontrou o caminho das vitórias. Em Ponta Grossa, o time alagoano empatou por 1 a 1 com o Operário, nesta quinta-feira, pela 17ª rodada do campeonato. O atacante Thiaguinho abriu o placar no início, mas Índio igualou para os donos da casa após falha de marcação.

A equipe alagoana quebrou a sequência de quatro derrotas consecutivas, mas já soma seis jogos sem vencer. O último triunfo ocorreu há mais de um mês, contra o Goiás, no estádio Rei Pelé. Desde então, o time não conseguiu embalar e se distancia da parte de cima da tabela.



Com 22 pontos, o Galo ocupa a 10ª colocação, mas ainda pode ser ultrapassado por outros dois times até o encerramento da rodada. O cenário preocupa, especialmente com o acirramento da briga pelas primeiras posições da Série B.

Para o próximo confronto, o técnico Eduardo Barroca terá um desfalque importante. O zagueiro Fábio Alemão foi expulso na segunda etapa e está fora do jogo contra o Vila Nova, na próxima terça-feira, em Goiânia. Em contrapartida, o goleiro Matheus Albino retorna após cumprir suspensão.

O destaque individual ficou novamente por conta de Thiaguinho. O atacante chegou ao seu sexto gol com a camisa regatiana, sendo quatro deles nesta Série B, e se consolida como peça fundamental do setor ofensivo.

MUDANÇA DE CENÁRIO

Goleada da Inglaterra sobre País de Gales atrai mais público que decisão entre PSG e Chelsea

Eurocopa Feminina supera final do Mundial de Clubes em audiência no Reino Unido

A fase de grupos da Eurocopa Feminina movimentou os lares britânicos e alcançou números expressivos de audiência. A goleada da Inglaterra sobre o País de Gales, no último dia 13, atingiu pico de 4,4 milhões de espectadores na ITV1, superando com folga a final do Mundial de Clubes entre PSG e Chelsea, transmitida no mesmo horário.

A média de audiência da partida feminina girou em torno

de 2,9 milhões, com o número total de telespectadores ultrapassando 4,6 milhões no momento de maior atenção. O confronto teve ampla cobertura e ocupou o topo da



preferência na TV aberta britânica naquela data.

Já a decisão masculina transmitida pelo Channel 5, mesmo envolvendo gigantes europeus, registrou pico de apenas 2,3 milhões, com média de 1 milhão — menos da metade da concorrente feminina no mesmo intervalo.

No campo esportivo, a seleção inglesa avançou à semifinal após vencer a Suécia nos pênaltis, em jogo eletrizante encerrado em 2 a 2 no tempo normal. O duelo contra a Itália, que vale vaga na final, está marcado para a próxima terça-feira, às 16h.

Substituto escolhido

O CSA confirmou que o zagueiro Luiz Henrique será o substituto de Islan, que deixou o clube recentemente. A escolha partiu do técnico Higo Magalhães, que aposta na juventude e perfil técnico do jogador para reforçar o sistema defensivo na reta final da Série C. Luiz Henrique tem passagem pelas categorias de base do Atlético-GO e chega com status de titular, sendo visto como peça-chave para a sequência da temporada azulina.

Técnica inédita

O Fortaleza Basquete Clube anunciou a contratação de Aida dos Santos como nova treinadora, marcando a primeira vez que uma mulher comandará uma equipe no Novo Basquete Brasil (NBB). Aida tem histórico respeitável nas categorias de base e assume com o desafio de liderar um projeto ambicioso. A chegada dela ao principal torneio do país representa um avanço simbólico na luta por mais representatividade feminina dentro do esporte de alto rendimento.

Nova divisão

A criação da Série E do Campeonato Brasileiro entrou oficialmente na pauta de discussão da CBF. A informação foi confirmada por um representante dos clubes da Série D, que participará da reunião sobre o futuro das divisões de acesso. A proposta busca ampliar o calendário nacional e dar espaço a equipes de menor investimento, atendendo a uma demanda antiga dos dirigentes. O modelo ainda será debatido, mas ganha força nos bastidores da entidade.

Tentativa frustrada

Os novos controladores do Lyon tentaram retirar John Textor do comando da SAF do Botafogo, mas esbarraram em uma resposta direta do clube brasileiro. O Glorioso enviou uma carta à Eagle Football, grupo de Textor, reafirmando a autonomia administrativa da operação no Brasil. A ação evidencia a disputa por influência no conglomerado que administra múltiplos clubes e reforça o clima de tensão entre os sócios internacionais do empresário norte-americano.

CLIMA TENSO



Atletas e funcionários ficaram revoltados com a abordagem violenta de torcedores organizados durante ato de intimidação no centro de treinamentos

Invasão ao Centro de Treinamento do Sport gera indignação e fortalece união do elenco

A semana no Sport foi marcada por um episódio que abalou a rotina do elenco. Na última quarta-feira, membros de uma torcida organizada invadiram o centro de treinamentos do clube e cobraram jogadores e funcionários de forma agressiva, gerando tensão e insegurança interna. A situação, que teve ameaças verbais e até agressões físicas, pegou todos de surpresa.

Segundo relatos de dentro do clube, a

comissão técnica e os jogadores foram informados previamente que haveria uma conversa com representantes da torcida do lado de fora. No entanto, o combinado foi desrespeitado, e a invasão ao CT foi interpretada como uma quebra grave de protocolo e respeito.

Diante do número expressivo de torcedores, os atletas decidiram sair juntos do refeitório para evitar dispersão. Acreditavam tratar-se de um diálogo duro, mas civilizado. O que se seguiu, no entanto, foram intimidações diretas, agressões e ameaças, inclusive contra jogadores específicos, como o lateral Igor Cariús e o atacante Pablo, que foi

agredido na frente dos colegas.

Jogadores identificaram o uso de tornozeleiras eletrônicas em alguns invasores, o que acentuou o receio diante da situação. O atacante Derik Lacerna, recém-chegado ao elenco, ficou atônito com o episódio e chegou a perguntar se aquele tipo de ocorrência era comum no clube. Já o argentino Atencio, ainda em adaptação ao idioma, se assustou ao ouvir seu nome ser citado no tumulto.

Apesar do susto, o grupo adotou uma postura contida e evitou reações, o que foi interpretado internamente como

prudência. Após o episódio, o técnico Daniel Paulista se reuniu com o elenco e a direção assegurou reforço na segurança do CT, além do acionamento do Ministério Público para investigar o caso.

Internamente, a invasão foi tratada como inaceitável. Não houve cobrança à diretoria, mas a necessidade de criar barreiras mais eficazes de segurança foi consenso entre os profissionais. A união demonstrada pelo grupo, diante da violência, virou ponto de fortalecimento dentro do vestiário.

COBRANÇA REPETIDA

O presidente do Cuiabá, Cristiano Dresch, voltou a cobrar publicamente o Corinthians por uma dívida referente à transferência do atacante Jonathan Cafú.

Segundo ele, o clube paulista não cumpriu os prazos definidos na Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) e segue inadimplente. A pendência já se arrasta há meses, e a nova manifestação do dirigente eleva a pressão sobre a diretoria corinthiana, que vive momento delicado financeiramente.



RESPOSTA ÁCIDA

O lutador Khamzat Chimaev reagiu à polêmica envolvendo seu nome e Paulo Borrachinha, após ser acusado de ameaças de cunho religioso. Em publicação nas redes sociais, o checheno ironizou o brasileiro e pediu que “não começasse a chorar”, negando qualquer ato ofensivo. A tensão entre os dois cresce às vésperas do UFC 318, onde a rivalidade pode ganhar novo capítulo dentro ou fora do octógono, em meio ao clima tenso nos bastidores do evento.

CRISE RUBRO-NEGRA

A equipe da Red Bull vive seu pior momento na Fórmula 1 em uma década. Após anos de domínio, o primeiro semestre de 2025 foi marcado por resultados abaixo do esperado, problemas de confiabilidade nos carros e dificuldades internas. A situação levanta dúvidas sobre o futuro da escuderia, especialmente com a pressão crescente por mudanças técnicas e estratégicas. O desempenho instável afasta a equipe da disputa direta pelo título nesta temporada.



PUNIÇÃO PESADA

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) condenou o lateral Dudu, do Atlético-MG, a seis jogos de suspensão por falas misóginas dirigidas à presidente do Palmeiras, Leila Pereira. A decisão foi baseada na conduta do atleta após a partida entre os clubes, considerada desrespeitosa e ofensiva. O julgamento repercutiu amplamente no meio esportivo e reacendeu o debate sobre o comportamento dos jogadores fora das quatro linhas e os limites do discurso no futebol.

ALERTA ACESO



Tribunal aplicou duas punições financeiras e advertência por ocorrências na última rodada da fase de grupos da Libertadores

Internacional é multado pela Conmebol após jogo contra o Bahia

O Internacional foi penalizado pelo Tribunal de Disciplina da Conmebol por infrações cometidas durante a partida contra o Bahia, válida pela última rodada da fase de grupos da Libertadores. O jogo foi disputado no Beira-Rio no dia 28 de maio e terminou

com vitória colorada por 2 a 1, de virada.

As punições aplicadas incluem duas multas, ambas no valor de cerca de R\$ 27,5 mil. A primeira diz respeito ao uso de sinalizadores e outros artefatos pirotécnicos por parte da torcida. A segunda foi imposta por causa de imagens feitas na chegada dos jogadores

ao estádio, o que viola as normas de exclusividade dos direitos de transmissão.

Além das sanções financeiras, o clube recebeu uma advertência oficial, com aviso de penalização maior em caso de reincidência. A direção colorada já trabalha nos bastidores para evitar que novos episódios gerem prejuízos maiores à

instituição.

A partida em questão garantiu ao Inter a classificação às oitavas de final da Libertadores. O adversário será o Flamengo, com o jogo de ida marcado para o dia 13, no Maracanã, e a volta no Beira-Rio, dia 20. Entre os duelos, as equipes ainda se enfrentam pelo Brasileiro.